



Athena Atuarial

Relatório de Gestão Atuarial
Grupo Previdenciário
UBERABA/MG

Exercício
2025



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

UBERABA
IPSERV - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos Municipais de Uberaba
Plano Previdenciário
Perfil Atuarial: II
Atuária Responsável: Nathalie Padilha Santos
MIBA: 3557

Versão 01
03/09/2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS	3
2.1. SEGURADOS.....	3
2.2. PREMISSAS	5
3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS	6
4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	7
5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS	10
5. RESULTADO FINANCEIRO.....	10
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo IPSEV, além de atender ao requisito 3.2.3 do Relatório de Gestão Atuarial do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios do Ministério da Previdência Social. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentada a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais do plano previdenciário.

2.1. SEGURADOS

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. A seguir, apresentam-se os dados do grupo segurado do IPSEV referentes aos três últimos exercícios:

Tabela 1 – Grupo segurado

Grupo	Descrição	Quantidade	Variação Qtd	Média Salarial	Variação Salarial
Ativos	Base 2024	6.724	9,42%	R\$ 4.552,14	7,66%
Ativos	Base 2023	6.145	-1,63%	R\$ 4.228,44	19,84%
Ativos	Base 2022	6.247	7,32%	R\$ 3.528,48	24,92%
Aposentados	Base 2024	520	17,38%	R\$ 3.059,59	10,47%
Aposentados	Base 2023	443	9,65%	R\$ 2.769,65	14,92%
Aposentados	Base 2022	404	6,04%	R\$ 2.410,02	18,69%
Pensionistas	Base 2024	142	5,97%	R\$ 2.472,41	7,64%
Pensionistas	Base 2023	134	8,06%	R\$ 2.296,83	15,91%
Pensionistas	Base 2022	124	13,76%	R\$ 1.981,49	6,58%

Ao longo dos anos, houve um aumento gradual na quantidade de segurados ativos, aposentados e pensionistas. Esse crescimento sugere uma possível expansão do quadro de servidores públicos e o envelhecimento da população, principalmente pelo crescimento dos inativos.

A média salarial dos segurados apresentou um aumento ao longo dos anos, refletindo possíveis reajustes salariais e progressões na carreira.

Destaca-se a variação de 24,92% na média salarial dos ativos de 2022 em comparação com 2021, sugerindo possíveis mudanças significativas nas políticas de remuneração ou estrutura salarial.

Tabela 2 – Estatísticas da população coberta

ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA	2024	2023	2022
Quantidade de Segurados Ativos	6.724	6.145	6.247
Quantidade de Aposentados	520	443	404
Quantidade de Pensionistas	142	134	124
Total Segurados	7.386	6.722	6.775
Nº Ativos/Nº Inativos	10,16	10,65	11,83
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	R\$ 4.552,14	R\$ 4.228,44	R\$ 3.528,48
Folha Mensal Segurados	R\$ 30.608.622,19	R\$ 25.983.785,80	R\$ 22.042.414,56
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	R\$ 3.059,59	R\$ 2.769,65	R\$ 2.410,02
Folha Mensal Aposentados	R\$ 1.590.987,83	R\$ 1.226.955,62	R\$ 973.648,08
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	R\$ 2.472,41	R\$ 2.296,83	R\$ 1.981,49
Folha Mensal Pensionistas	R\$ 351.081,55	R\$ 307.774,55	R\$ 245.704,76
Idade Média dos Segurados Ativos	47	47	46
Idade Média dos Aposentados	64	64	64
Idade Média dos Pensionistas	50	49	45
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	60	66	65

Os dados acima fornecem uma visão abrangente da composição e características dos segurados, aposentados e pensionistas, bem como informações sobre a folha de pagamento e idade média.

A relação entre ativos e inativos, representada pelo número de ativos dividido pelo número de aposentados e pensionistas, permaneceu relativamente estável ao longo dos anos, indicando uma proporção consistente entre os dois grupos.

Além disso, em relação as idades medidas dos grupos, todos permaneceram iguais em comparação ao ano anterior, apenas a idade média projetada para aposentadoria que caiu para 60 anos.

E por fim, a seguir a tabela com a proporção entre ativos por aposentados e pensionistas atualizada dos últimos anos.

Tabela 3 – Proporção entre Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas

Descrição	Proporção Ativos / Aposentados e Pensionistas	Variação
Base 2024	10,16	-4,63%
Base 2023	10,65	-9,99%
Base 2022	11,83	-0,41%

O impacto negativo dessa variação resulta uma pressão maior sob o ente para cobrir os benefícios tendo em vista que há menos receita mensalmente oriunda da contribuição dos servidores ativos. Por mais que em 2024, o grupo dos ativos tenham crescido, o grupo dos inativos tiveram um crescimento mais expressivo, resultando na variação negativa.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.

Evolução Grupo Segurados



2.2. PREMISSAS

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos quatro últimos cálculos atuariais de IPSERV.

Tabela 5 – Premissas utilizadas nas últimas três avaliações atuariais

Premissas	Descrição	2023	2024	2025
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE 2021 - F/M	IBGE 2022 - F/M	IBGE 2023 - F/M
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE 2021 - F/M	IBGE 2022 - F/M	IBGE 2023 - F/M
Tábuas Biométricas	Entrada de Validez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	Não Aplicado	Não Aplicado	Não Aplicado
Geração Futura	Expectativa de Reposição	1:1	1:1	1:1

Remunerações e Proventos	Taxa real de crescimento	1,00%	1,50%	1,50%
Remunerações e Proventos	Taxa real de proventos	0%	0%	0%
Taxa de Juros Atuarial	Taxa de Juros Atuarial	5,01%	5,17%	5,34%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	IEN	IEN	IEN
Alíquota	Ente	14%	14%	14%
Alíquota	Segurado	14%	14%	14%

A taxa de juros é uma premissa importante na avaliação atuarial e costumava ser alterada em avaliações anteriores. Com a portaria nº 1.467/2022, foi permitido um aumento de 0,15 percentuais na taxa de juros conforme o atingimento da meta atuarial, até o limite de 0,60. Na avaliação de 2025 foi utilizado a taxa de juros de 5,34%, tendo um efeito positivo nas reservas matemáticas quando comparado com a avaliação anterior visto que aumentou a taxa de juros em 0,17%.

Por outro lado, a premissa que foi mantida na avaliação atuarial de 2025 foi a taxa real de crescimento das remunerações e proventos, que resultou em 1,50%. Essa taxa é fundamental para estimar os valores futuros dos benefícios e contribuições, e pode impactar significativamente os resultados do RPPS. É importante notar que, além da taxa de juros e do crescimento das remunerações, outras premissas atuariais também são consideradas nas avaliações do RPPS, como a taxa de mortalidade e a idade média dos segurados.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

Tabela 6 – Valores dos Compromissos – Avaliação Atuarial

VALORES DOS COMPROMISSOS (R\$)	2025	2024	2023	Varição - 2025/2024
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	946.116.464,15	797.885.201,17	664.896.774,59	18,58%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	255.631.306,32	202.813.358,20	218.125.519,29	26,04%
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	2.081.361,43	1.690.796,51	1.568.687,94	23,10%
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	253.549.944,89	201.122.561,69	216.556.831,35	26,07%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	1.980.386.350,02	1.888.604.980,13	1.484.010.584,08	4,86%
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	723.986.034,39	898.861.783,97	660.085.682,93	-19,46%
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	1.256.400.315,63	989.743.196,16	823.924.901,16	26,94%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	237.984.871,59	125.485.100,30	170.213.610,34	89,65%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado Atuarial	325.848.924,78	267.495.456,38	205.371.347,58	21,81%
ÍNDICE DE COBERTURA DAS RESERVAS MATEMÁTICAS	62,66%	67,00%	63,90%	-6,48%

O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores. O índice de cobertura reflete a capacidade dos ativos garantidores em cobrir o valor da reserva matemática.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2024, o RPPS apresentou um índice de cobertura financeira de 67,00%, enquanto atualmente, esse índice é de 62,66%, representando um decréscimo de 6,48%.

Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve um aumento de 26,07% quando comparado com o resultado do ano anterior.

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder também apresentou um aumento de 26,94%, sendo que esse acréscimo pode ser atribuído principalmente ao aumento das remunerações dos servidores ativos. Já os ativos garantidores tiveram uma variação de 18,58%, contribuindo com a melhoria da solvência do RPPS, apesar disso o déficit atuarial cresceu 21,81% quando comparado com o exercício anterior.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as receitas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as receitas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de IPSEV.

Tabela 7 – Receita Executada

Receita Executada			
Descrição	2024	2023	2022
Contribuição dos Aposentados	R\$ 214.581,38	R\$ 128.087,13	R\$ 116.992,88
Contribuição dos Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 23.030,05	R\$ 0,00
Contribuição dos Ativos	R\$ 62.992.038,94	R\$ 34.850.916,44	R\$ 40.962.520,08
Compensação Previdenciária	R\$ 1.330.803,78	R\$ 416.653,99	R\$ 410.162,86
Contribuição do Ente	R\$ 38.302.636,58	R\$ 37.123.960,95	R\$ 49.614.548,95
Aporte Amortização do Déficit	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Parcelamentos de Débitos	R\$ 2.663.560,83	R\$ 5.663.538,29	R\$ 3.551.897,30
Outras Receitas	R\$ 184.098,43	R\$ 3.161.520,00	R\$ 5.610.954,02
Rentabilidade dos Ativos	R\$ 100.614.690,93	R\$ 106.944.414,11	R\$ 75.750.966,58
Total das Receitas	R\$ 206.302.410,87	R\$ 188.312.120,96	R\$ 176.018.042,67
Variação	9,55%	6,98%	39,52%

Os dados acima, foram informados pelo fundo, resultando as receitas executadas de cada exercício. Analisando os dados, podemos observar várias tendências e variações significativas em diferentes categorias de receitas ao longo desses três anos.

A receita executada apresentou crescimento consistente ao longo do período analisado, passando de R\$ 176,0 milhões em 2022 para R\$ 188,3 milhões em 2023 e alcançando R\$ 206,3 milhões em 2024, o que representa uma variação positiva de 17,2% no acumulado dos dois anos. Em 2024, a principal fonte de receitas foi a rentabilidade dos ativos, que representou 48,8% do total, seguida pelas contribuições dos servidores ativos (30,5%) e pela contribuição do ente federativo (18,6%). Observa-se um aumento expressivo das contribuições dos ativos, que praticamente dobraram em relação a 2023, bem como uma ampliação relevante da compensação previdenciária, que apresentou crescimento superior a 200%. Por outro lado, verificou-se redução nas receitas provenientes de parcelamentos de débitos e de outras receitas, que vinham desempenhando papel relevante em exercícios anteriores. Apesar da leve retração da rentabilidade dos ativos em 2024, o desempenho geral da receita foi positivo, com crescimento sustentado e fortalecimento das fontes recorrentes de financiamento, em especial das contribuições e da eficiência na arrecadação previdenciária.

Em relação as receitas estimadas, a análise dos valores retirados dos Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAAs) nos permite entender a evolução das receitas estimadas do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) nos anos de 2024, 2023 e 2022. A variação nas receitas ao longo desses anos reflete mudanças significativas em diferentes fontes de financiamento do regime.

Tabela 8 – Receita Estimada

Receita Estimada			
Descrição	2024	2023	2022
Contribuição dos Aposentados	R\$ 152.298,53	R\$ 7.715,06	R\$ 1.408.030,44
Contribuição dos Pensionistas	R\$ 24.949,32	R\$ 1.811,74	R\$ 368.824,13
Contribuição dos Ativos	R\$ 47.290.490,16	R\$ 40.117.302,26	R\$ 29.923.717,98
Compensação Previdenciária	R\$ 812.609,80	R\$ 1.664.745,02	R\$ 1.358.724,66
Contribuição do Ente	R\$ 47.290.490,16	R\$ 46.822.622,78	R\$ 29.923.717,99
Aporte Amortização do Déficit	R\$ 14.742.810,31	R\$ 5.731.030,24	R\$ 4.274.808,72
Parcelamentos de Débitos	R\$ 7.564.399,13	R\$ 17.042.544,44	R\$ 0,00
Outras Receitas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Rentabilidade dos Ativos	R\$ 80.772.859,40	R\$ 64.494.987,14	R\$ 58.783.261,46
Total das Receitas	R\$ 198.650.906,81	R\$ 175.882.758,68	R\$ 126.041.085,37
Variação	12,95%	39,54%	-19,23%

A receita estimada apresentou crescimento expressivo ao longo do período, passando de R\$ 126,0 milhões em 2022 para R\$ 175,9 milhões em 2023 e alcançando R\$ 198,6 milhões em 2024, o que representa uma variação acumulada de 57,6% no biênio. Em 2024, observa-se predominância da rentabilidade dos ativos, que responde por 40,7% do total estimado, seguida das contribuições dos servidores ativos e da contribuição do ente, ambas com participação de 23,8% cada, além do aporte para amortização do déficit, que representa 7,4%. Destaca-se o crescimento consistente das contribuições dos ativos e do ente, refletindo o fortalecimento das receitas correntes, bem como a elevação da rentabilidade projetada dos ativos, que passou de R\$ 64,5 milhões em 2023 para R\$ 80,8 milhões em 2024 (+25,3%). Outro ponto relevante é a previsão de aumento dos aportes de amortização do déficit, que mais que dobraram em relação ao exercício anterior, alcançando R\$ 14,7 milhões em 2024. Já as receitas de parcelamentos indicam retração frente ao pico de R\$ 17,0 milhões em 2023. Assim, a receita estimada para 2024 mantém trajetória positiva, reforçada por fontes recorrentes e aportes extraordinários, projetando maior equilíbrio e capacidade de financiamento para o exercício.

Para compreender a sustentabilidade financeira do fundo, é essencial comparar as receitas estimadas com as receitas efetivamente executadas ao longo dos anos. A seguir, apresentamos uma análise resumida dos valores retirados dos Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA's) para os anos de 2024, 2023 e 2022, seguida de uma comparação com as receitas executadas no mesmo período.

Tabela 10 – Análise dos DRAAs

Ano	Receitas Executadas	Receitas Estimadas	Variação
2024	R\$ 206.302.410,87	R\$ 198.650.906,81	103,85%
2023	R\$ 188.312.120,96	R\$ 175.882.758,68	107,07%
2022	R\$ 176.018.042,67	R\$ 126.041.085,37	139,65%

Esse comparativo permite avaliar a precisão das estimativas atuariais e financeiras, a eficácia das estratégias de políticas de investimentos e de arrecadação e a gestão dos recursos previdenciários.

Em 2024 alcançaram 103,85%. Esse desempenho demonstra a importância da gestão financeira do patrimônio, já que a rentabilidade dos ativos foi sistematicamente superior ao previsto, contribuindo de forma decisiva para o resultado positivo. Por outro lado, observa-se que os aportes de amortização do déficit, previstos nas estimativas de 2023 e 2024, ainda não foram implementados na prática. Esses aportes poderiam ser cruciais para fortalecer ainda mais as receitas executadas, garantindo maior robustez

financeira e reduzindo a dependência da variabilidade do mercado. Em síntese, a combinação de boa performance nos investimentos e a ausência de aportes previstos explicam a superação das metas de receita, ao mesmo tempo em que revelam espaço para aperfeiçoar a efetividade do planejamento com a execução integral das medidas projetadas.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas de benefícios dos inativos estimadas e executadas nos três últimos exercícios de IPSERV.

Tabela 11 – Despesas de benefícios dos inativos

Ano	Projeção Atuarial	Despesa Executada	Variação
2022	12.691.772,21	15.852.535,49	24,90%
2023	15.851.586,92	22.058.626,05	39,16%
2024	19.951.492,21	24.001.062,89	20,30%
Acumulado	48.494.851,34	61.912.224,43	27,67%

A análise das despesas evidencia que, em todos os exercícios, a despesa executada superou a projeção atuarial. Em 2022, a variação foi de 24,9%, aumentando para 39,16% em 2023, e reduzindo para 20,3% em 2024. No acumulado do triênio, a despesa executada ficou 27,67% acima do projetado, o que demonstra uma tendência sistemática de execução superior às estimativas atuariais.

5. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

Tabela 12 – Resultado Financeiro do RPPS

Descrição	2022	2023	2024
Receitas Executadas (R\$)	176.018.042,67	188.312.120,96	206.302.410,87
Despesas Executadas (R\$)	15.852.535,49	22.058.626,05	24.001.062,89

Resultado Financeiro	160.165.507,18	166.253.494,91	182.301.347,98
Solvência Financeira	1110,35%	853,69%	859,56%

A tabela acima apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de três anos consecutivos, 2022, 2023 e 2024.

A solvência financeira anual é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no exercício. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

No caso analisado na tabela, a solvência financeira ficou acima de 100% em todos os anos, indicando que o sistema possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo do déficit é em relação aos aumentos salariais efetuados e do grupo segurado, o déficit só não foi maior por conta da rentabilidade atingida em 2024. Diante disso, recomendamos que sejam iniciados estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS. Principalmente a implementação das regras da Emenda Constitucional nº 103/2019 e a implementação do plano de amortização sugerido nas avaliações atuariais.

Ademais, foi possível verificar que anualmente, o resultado financeiro está positivo, nos últimos anos, todas as receitas foram superiores as

despesas, o que é de suma importância para o equilíbrio financeiro e atuarial. Além disso, verificamos que a rentabilidade ficou superior ao esperado.

Com base na análise realizada neste estudo, é possível concluir que as avaliações atuariais conduzidas para o IPSEV demonstraram algumas variações significativas, apesar disso, ainda assim ocorreu também uma abordagem prudente e conservadora na estimativa dos valores. Esta conclusão é respaldada pela observação de que os valores estimados quando comparado com os valores executados, na totalidade se mostraram próximos, entretanto quando analisado de forma detalhada, podemos observar significativas variações e valores discrepante da realidade. Portanto, a adoção de avaliações atuariais prudentes e conservadoras é fundamental para garantir a solidez e a eficácia do IPSEV e para cumprir com seus compromissos previdenciários a longo prazo.

É o relatório.

Porto Alegre, 03 de setembro de 2025.


Nathalie Padilha Santos
Atuarial MIBA 3557
CPF: 034.092.140-46